

*“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.”
(João 10:10)*

À volta do mundo, olhando para trás para a encarnação e também olhando para a frente para a segunda vinda em glória, a Igreja proclama com alegria a chegada do Senhor Jesus. À volta do mundo os Cristãos rejubilam sabendo que Jesus Cristo, Emanuel, é Deus conosco. Através dele temos vida, e temos vida com abundância.

Ano após ano, movemo-nos no mistério da Palavra feita carne, um mistério que é simultaneamente enclausurado num momento do tempo e no entanto de significância eterna, e um mistério que revela Deus. Em Jesus Cristo vemos e experimentamos o amor de Deus por nós através da presença de Deus conosco. Em Jesus Cristo, Deus veio até nós numa forma que pudéssemos reconhecer e com a qual nos pudéssemos relacionar.

Como disse S. Basílio Magno, numa das suas homílias para a Natividade:

Deus na terra, Deus entre nós. Não mais um Deus que dá a sua lei através das labaredas dos relâmpagos, nem pelo som de trombetas no cimo da montanha fumegante, não mais na escuridão da tempestade aterrorizante, mas um Deus que nos fala gentilmente e com delicadeza na sua forma humana: um Deus feito carne.

Deus que toma para si a carne humana em Jesus Cristo, salva a humanidade do seu próprio vazio e condescende a tornar-se um conosco. Jesus vem, como afirma o Evangelho de S. João, para que o seu povo possa ver a luz – a luz da vida.

No entanto vivemos num mundo, em que vida é frágil e existe um sem número de pessoas que vivem na ameaça da guerra, das doenças, das alterações climáticas, na pobreza e nas catástrofes naturais. No início deste ano visitei a República Democrática do Congo, onde as populações vivem entre uma guerra que parece interminável e a décima epidemia de Ébola. Ali encontrei uma Igreja com bom coração: proclamando as boas-novas da vinda de Deus em Jesus Cristo e uma Igreja que toma conta daqueles que estão em necessidade. Ali a Igreja está a trabalhar no poder do Espírito Santo, de forma a dar esperança de vida, e numa vida na totalidade da sua força.

No Sudão do Sul, também, podemos ver os efeitos de uma longa guerra que reclamou milhares de vidas e milhões de deslocados. Este ano, a convite do Papa Francisco, líderes religiosos e políticos visitaram Roma para ali fazerem um retiro. Juntamente com o Papa Francisco e o ex- Moderador da Igreja da Escócia, orei com e por eles, para que se chegue a uma paz duradoura e justa que permita, enriqueça e encoraje o desenvolvimento humano naquela terra. Assim que ali for formado um governo, o Papa Francisco e eu planeamos fazer uma visita conjunta ao Sudão do Sul em 2020.

Que o florescimento da vida humana na integralidade da Criação de Deus vos possa encher de paz e de boa vontade, e vos faça agora e sempre colaboradores com a divina natureza desta época de Natal.

Na paz de Jesus Cristo, nosso Senhor

** Justin, Cantuária

Sua Graça Reverendíssima Justin Welby
Arcebispo de Cantuária